



IGREJA
rumo à **COP30**

COP30 NAS ESCOLAS

**Amigos da
Casa Comum**



2ª Edição

Belém, Pará

Abril 2025

Pastoral da Educação

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

Regional Norte 2 (Pará e Amapá)

Organizadores:

- Graciete de Nazaré dos Santos Cardoso, Coordenadora Pastoral da Educação Arquidiocese de Belém
- Lady Anne de Souza, Coordenadora da Pastoral da Educação – CNBB Regional Norte 2 (Pará e Amapá)
- Thais de Lima Lins, Assessora para o Ensino Religioso – CNBB Regional Norte 2 (Pará e Amapá)
- Humberto Herrera – Assessor pedagógico – SM Educação
- Jaqueline Bertoldo – Igreja Rumo à COP 30

Autores:

- Adriana Maria Paiva Farias – Professora – Mãe do Rio-Pará
- Antônio Márcio Pinheiro Neco de Moraes – Professor – Ananindeua-Pará
- Carla Letícia da Silva Lôbo-Professora-Tucumã-Pará
- Everaldo Ribeiro Soares, Professor – Ipixuna do Pará-Pará
- Enilton Ferreira Correa, Professor – Mãe do Rio-Pará
- Fernanda Duarte Costa – Professora – Itupiranga-Pará
- Josilene do Socorro Cordeiro Soares – Coordenadora / Secretária executiva CMEMR Mãe do Rio-Pará
- Marcilene da Silva Parente – Professora, Marabá-Pará
- Mara Andréa Dantas Pinto, Castanhal-Pará
- Rosemary Barros do Nascimento – Professora, Mãe do Rio-Pará
- Sandra Alves – Professora, Castanhal-Pará
- Sonia Maria Santos de Lemos – Professora – Mãe do Rio-Pará

Revisão:

- Dário Benedito Rodrigues, UFPA Bragança, Coordenador Diocesano da Pastoral de Educação, Diocese de Bragança.
- Ana Cristina Viana Campos – Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Marabá/PA

Diagramação:

Grupo ARede

Imagens da Capa

Montagem

Wavebreak Media e siddiklton4 / Freepik

Sumário

Apresentação	04
Palavras da Articulação Igreja Rumo à COP 30	06
Educação infantil	08
Cuidando da Casa comum: O que está acontecendo com a nossa casa	09
Pequenas ações que podem gerar grandes resultados	11
COP 30 – Discutindo sobre as mudanças climáticas	12
Ensino fundamental I	14
O cuidado com a Casa Comum e Novo Estilo de vida	16
A vida em Comunidade	18
Ilhas e trilhas	19
Ensino fundamental II	21
Nosso lugar no mundo: pertencimento e cuidado com a Casa Comum	22
A consciência ambiental e a contribuição das religiões	26
Sustentabilidade e respeito: A Mãe Terra clama por socorro	29
Geração consciente e o cuidado com a Casa Comum	32
Ensino Médio	35
A biodiversidade e os impactos ambientais na Amazônia	36
A economia solidária na Amazônia	41
A população amazônica ontem e hoje	44
Agradecimentos	48
Recursos de apoio ao professor	50

Apresentação

Estimados Educadores, educadoras e Profissionais da Educação, Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! É com alegria e amor que a Pastoral da Educação do Regional Norte 2 preparou esse material para ser usado nas salas de aula, escolas e comunidades como uma preparação para a COP 30 que se realizará em novembro de 2025 na capital Belém-Estado do Pará, reunindo as principais lideranças do mundo.

O subsídio traz a importância da Amazônia na vida das pessoas de todo o planeta e também para o povo que por aqui vive, ganha o pão cotidiano, como graça de Deus e como missão e percebe como disse o Papa Francisco que a Amazônia é um todo plurinacional interligado, um grande bioma partilhado por diversos países, dentre os quais está o Brasil (cf. QA, n.5).

A Amazônia ganha valor para ser aprofundado nos setores da escola e da universidade não só pelo conhecimento e suas riquezas, mas também pelo amor que se deve ter para todas as criaturas vegetais e humanas porque como São Paulo VI afirmou: “Cristo aponta para a Amazônia”. A casa comum coloca a vida de todos os objetos e as pessoas na relação com o Deus Uno e Trino pelo fato de que as criaturas deste mundo não podem ser consideradas um bem sem um devido dono: “Todas são tuas, ó Senhor, que amas a vida” (Sb 11,26; LS, n. 89).

É necessária uma transformação de vida para uma educação mais inclusiva, sobretudo das pessoas mais vulneráveis, como o Senhor Jesus fez evangelizando-os e conduzindo-os à verdade que é Ele (cf. Jo 14,6). O Pacto Educativo Global do Papa Francisco busca a integração, com a colaboração de toda a família, comunidade, escola, a partir de um provérbio africano: “para educar uma criança, é necessária uma aldeia inteira”. Desejamos que este subsídio possibilite uma educação de base tal como “O Documento de Santarém 50 anos: gratidão e profecia” de 2022, n. 54, que realçou a importância da retomada de educação popular para que todos tenham vida e vida em abundância (cf. Jo 10,10).

Fazemos votos que este seja um instrumento proveniente da Igreja Católica para o bem das crianças, jovens, adultos e idosos e para todos os povos da Amazônia.



Vital Corbellini

Bispo de Marabá (PA)
Bispo referencial para Educação
da CNBB Norte 2

Palavras da Articulação Igreja Rumo à COP 30



Tânia Rego / Agência Brasil

É com alegria que apresentamos a segunda edição do subsídio *COP30 nas escolas: amigos da Casa Comum*, uma iniciativa que nasceu da dedicação da Pastoral da Educação do Regional Norte 2 e, agora, conta com o apoio da Articulação Igreja Rumo à COP30. Este material foi cuidadosamente preparado para apoiar educadores e educadoras de todo o país na importante missão de dialogar com crianças e jovens sobre as mudanças climáticas, a ecologia integral e o cuidado com a nossa Casa Comum.

Vivemos um tempo marcado por crises socioambientais cada vez mais intensas, cujos efeitos se fazem sentir de forma concreta na vida das populações mais vulneráveis — inclusive no cotidiano escolar. Secas prolongadas, enchentes, ondas de calor e outros eventos extremos têm interferido diretamente no funcionamento das escolas, comprometendo o calendário letivo, as condições adequadas de ensino e aprendizagem, e o bem-estar físico e emocional de estudantes e educadores. Nesse contexto, o letramento climático assume um papel central: formar crianças e jovens capazes de compreender criticamente os impactos das mudanças climáticas, identificar suas causas e consequências, e agir de maneira solidária, criativa e comprometida com a construção de um futuro sustentável e justo para todos.

Há poucos meses da realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém do Pará, este subsídio é um convite à ação educativa e pastoral em favor da vida. A partir de uma linguagem acessível e propostas pedagógicas contextualizadas, o material incentiva a escuta, o diálogo e o protagonismo de crianças e jovens. Ao abordar temas como justiça climática, mudanças globais e cuidado com os territórios, ele oferece às escolas caminhos para inserir a agenda climática em seu cotidiano, mobilizando a comunidade escolar a refletir, sonhar e transformar a realidade.

Enquanto Articulação Igreja Rumo à COP30, estamos muito felizes em apoiar esta nova edição, certos de que ela será uma aliada potente para educadores e educadoras em diferentes partes do país. Que este conteúdo inspire práticas educativas comprometidas com a construção de um futuro mais justo, sustentável e fraterno — em sintonia com o clamor da Terra e dos povos, e com a proposta de uma Igreja em saída, engajada na promoção da vida em plenitude para todas e todos.

Articulação Igreja Rumo à COP 30





COP 30

Educação infantil

Adriana Maria Paiva Farias

Carla Letícia da Silva Lôbo

Josilene do Socorro Cordeiro Soares

Marcilene da Silva Parente

Prezados Educadoras, Educadores Profissionais da Educação,

Este material elaborado por agentes da Pastoral da Educação vem apresentar algumas reflexões acerca da Campanha da Fraternidade 2025, cujo tema “Fraternidade e ecologia integral” nos convida a ampliar o debate e os conhecimentos sobre o que é uma conversão integral e como podemos aplicar a temática em sala de aula, à luz do Espírito Santo e estejam contemplando as orientações da BNCC.

Sabendo da urgente necessidade de formar uma sociedade ecologicamente correta e virtuosa em valores humanos, trazemos o cuidado com a Casa Comum de maneira lúdica, prática e reflexiva, para que nosso mundo se torne um lugar melhor para todos.

Façam bom uso do material, com muito êxito e sucesso em sua linda missão de formar para a vida!

Roteiro 1

Cuidando da Casa comum: O que está acontecendo com a nossa casa

Duração

10 dias.

Justificativa

Trabalhar as relações familiares dentro da escola é de extrema importância incluir a família na educação da contínua aceleração das mudanças na humanidade e no planeta.

Objetivos gerais

Possibilitar que os estudantes tenham uma compreensão maior acerca de aprender mais em unidade familiar na escola cuidando da casa comum com o filho, expressando ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências com a natureza de modo que consigam identificar, reconhecer os seus papéis como cidadãos no mundo de hoje, vindo de casa o zelo e cuidado pela casa comum. Além disso proporcionar reflexões sobre este tema, estimulando assim; sentimentos de respeito, empatia cooperação e doação.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Aprendizagens a serem vivenciadas pelas crianças

- Participar de rodas de conversas com adultos, idosos e pessoas com deficiência para ouvir suas histórias e interagir.
- Explorar desenhos e pinturas livres, assim como diversos trabalhos manuais que possam ser utilizados variados materiais.

Materiais

Papel A4, lápis de cor, lápis grafite, data show, atividade impressa, caixa de som, microfone, pincel, quadro branco e cartolinas.

Procedimentos metodológicos

Iniciar com uma roda de conversa, apresentando a sequência que vamos trabalhar em parceria com as famílias. Após apresentação do tema, estimular as crianças e os adultos a se expressarem como eles entendem sobre a natureza, poluição e mudanças climáticas, resíduos, lixo, etc.

- Contação de história: Leitura do livro Carta da terra para as crianças (https://paulofreire.org/images/pdfs/carta_da_terra_crianças.pdf).
- Vídeo com desenhos e filmes infantis sobre o meio ambiente.
- Confecção de cartazes em prol de combate as queimadas.
- Organizar junto com a família a possibilidade de cuidar/limpar um espaço natural perto da escola.
- Conscientização de uma água limpa e sustentável na visita aos postos de água pública.
- Desenho e pintura livre sobre o meio ambiente.
- Brincadeira com os elementos da natureza.
- Contação de história bíblica: A criação do mundo (Gênesis 1) e oração com a criação.
- Apresentação das atividades e vivência fraterna.



Avaliação

Observação e registro quanto a participação, interesse e realização das atividades durante o desenvolvimento da sequência.

Roteiro 2

Pequenas ações que podem gerar grandes resultados

Duração

5 dias.

Justificativa

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas de 2025, também conhecida como COP 30, está marcada para ocorrer em novembro de 2025, na cidade de Belém, Pará. Com o intuito de incentivar as crianças da educação infantil ao conhecimento a respeito da conservação do meio ambiente, apresentamos propostas de preservação ao meio ambiente, pois é dele que retiramos os elementos que são essenciais para a nossa sobrevivência (água, ar, etc.), pois sem esses recursos não teremos nenhuma forma de vida em nosso planeta.

Objetivo geral

Apresentar a COP 30 por meio de atividades diversificadas, estimulando a sensibilização da preservação ao meio ambiente entre as crianças.

Objetivos específicos

- Sensibilizar as crianças em relação aos problemas ambientais.
- Desenvolver a consciência de preservação ao meio ambiente.
- Estimular a prática de atividades de conservação ao meio ambiente.
- Incentivar a conservação dos recursos naturais.

Procedimentos metodológicos

- Roda de conversa sobre a COP 30.
- Contação de história sobre a preservação ao meio ambiente (dedoche, fantoche).
- Filmes e desenhos educativos sobre o meio ambiente.
- Passeio pelas ruas do bairro onde a escola está inserida.
- Plantio de mudas na escola ou no bairro.
- Pinturas relacionadas ao meio ambiente e a COP 30.
- Contação de histórias bíblicas como: A criação do mundo, a arca de Noé.

Avaliação

Observação e registro quanto a participação, interesse e realização das atividades durante o desenvolvimento da sequência.

Roteiro 3

COP 30 – Discutindo sobre as mudanças climáticas

Duração

4 aulas.

Objetivos específicos

- Aprender sobre a natureza, seus fenômenos, suas utilidades e como utilizá-la de maneira saudável sem prejuízos a casa comum e a humanidade.
- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade durante a interação.

Conteúdos

Conceito e importância da natureza (Casa Comum). Interação com a natureza: o que preciso da casa comum? Como usar sem destruir?

Como conservar? Impactos causados pelo uso indevido da natureza? Como fica a humanidade sem a Casa Comum (natureza)? O que é e qual é a importância da COP 30?

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Materiais

Lousa, papel A4, cartolinas, canetas, lápis de cor, data show, computador, acesso à internet, caixa de som, microfone, entre outros.

- A turma será organizada em roda.
- No início da aula será apresentado o tema a ser trabalhado na sequência com auxílio de um vídeo que explica o que é a Casa comum (<https://www.youtube.com/watch?v=RY1sY2MJQjk>) e meio ambiente “como cuidar do Meio Ambiente” (https://www.youtube.com/watch?v=qu_YYw9mEj8).
- Será realizada uma dinâmica para que seja possível compreender quais as principais dúvidas dos alunos com relação ao meio ambiente (Casa comum). O professor utilizará a dinâmica do desafio do meio ambiente (https://www.youtube.com/watch?v=Nbf1_TrnJ6A) para melhor sensibilizar as crianças sobre sua contribuição para a preservação do meio ambiente.
- Será entregue aos alunos uma atividade para ser feita com o apoio dos pais, que consiste em uma entrevista com uma família e / ou vizinho sobre como devemos cuidar de nosso planeta.



Avaliação

Observação e registro quanto a participação, interesse e realização das atividades durante o desenvolvimento da sequência.

COP 30

Ensino Fundamental I

*Mara Andréa Dantas Pinto
Sandra Elena da Silva Alves*

Prezados Educadoras, Educadores e Profissionais da Educação,

Fomos presenteados com o Pacto Educativo Global, a carta encíclica do Papa Francisco Laudato Si' e o tema da campanha da fraternidade 2025, Fraternidade e Ecologia Integral que nos alertam e convocam a um olhar atento e atitudes de cuidado com a casa comum. Para que assim, dando passos significativos, possamos viver o Ano Santo Jubilar como um verdadeiro processo de conversão, especialmente nas relações e cuidado com o nosso planeta.

Devemos ouvir o grito dos pobres e de toda criação, pois é urgente uma verdadeira mudança socioambiental.

Com a expectativa de motivar uma conversão ecológica o e-book COP 30 apresenta propostas de sequência didática para que em cada capítulo na referência do ensino fundamental do 1º ao 5º ano possam incluir atividades de produção, criação, observação e reflexão por meio de Música, poemas, imagens e desenhos.

Desejamos que as ações elaboradas para o cuidado com a Casa Comum, sejam vivenciadas na rotina da sala de aula, lugar de construção de conhecimento. Desejamos que todo nosso empenho contribua para facilitar ou somar no cotidiano das aulas de cada professor que acolher a proposta. “O cuidado com a casa comum e Novo Estilo de vida”, são desafios valiosos a serem alcançados. “A vida em comunidade” e Ilhas e Trilhas”, propõem integralidade e legítima preocupação de filhos de Deus e promotores da vida.

Desejamos uma abençoada atividade pedagógica e que cada aluno(a) seja protagonista de suas ações.



Gul Gomes / Agência Brasil

Roteiro 1

O cuidado com a Casa Comum e Novo Estilo de vida

“Como são formosos, sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a paz, que anuncia coisas boas e proclama a salvação.” (Is 52,7)

Duração

3 aulas de 45 minutos.

Objetivos

- Contemplar e evangelizar os sonhos e cuidados com o planeta, a Casa Comum.
- Despertar a valorização de todas as espécies do planeta e das pessoas do campo, da cidade, dos rios e florestas.
- Incentivar o descarte de resíduos sólidos de maneira adequada.

Recursos e Materiais

- Acesso à ambientes naturais (praças, campo, igarapés) ou a um dispositivo com internet para pesquisar.
- Caderno de anotações.
- Cartolinas, pincéis, tintas, revistas, tesoura, entre outros.

Procedimentos metodológicos

Contextualização: Casa Comum: quem habita?

Caro estudante, em 2025 estaremos vivenciando a COP 30, e neste ambiente de reflexão a respeito do aquecimento global no mundo, somos todos responsáveis por mudanças em nossas atitudes. Devemos cuidar e viver diversos cuidados com as matas, cidades, florestas, água, mares, rios.

Então, convidamos você a lembrar desses espaços naturais presentes nos biomas de nosso país e da nossa região, e pensarmos juntos novas ações e práticas de vida.

Como proposta de reflexão vamos assistir ao documentário “A Carta” (<https://www.youtube.com/watch?v=Rps9bs85BII>) publicado em 2022.

Inspiração bíblica: A Criação de Deus - Gênesis 1, 27-28

Agora, vamos partilhar as ideias abaixo:

- Deus criou as espécies para serem cuidadas ou extintas?
- O ser humano recebeu de Deus todas as espécies e tudo que existe na natureza. Em que tempo isso tudo deve deixar de ser dividido entre as pessoas?
- Ao dizer: “Frutificai e Multiplicai-vos!”, Deus nos permitiu fazer o que quisermos do planeta?

Compromisso: Vamos preservar a vida humana?

Com as ações de desmatamento, poluição, conflitos sociais, é necessária uma mudança de comportamento em todas as dimensões da vida humana.

Sugestões de ações concretas

- Em pequenos grupos, vamos desenvolver ações para cuidar de nossa escola e comunidade escolar?
- Selecionar os resíduos sólidos em cada departamento e espaço na escola (promover parcerias com cooperativas de coletas seletivas).
- Proporcionar um espaço de mensagens de valorização da vida, e que toda comunidade tenha acesso.
- Promover o diálogo entre os diferentes grupos na escola e do entorno (vizinhos, igrejas, comércio).



Roteiro 2

A vida em Comunidade

“Desenvolve a ordem das criaturas de Deus: luz, céus, águas, vento, fogo, terra, abismos, montanhas, montes, vales, animais, ser humano... Tudo está em ordem....” (Salmo 104)

Duração

3 aulas de 45 minutos.

Objetivos

- Contemplar a natureza em sua realidade.
- Reconhecer o território, os povos, a religiosidade e a biodiversidade presentes na Amazônia.

Recursos e Materiais

- Acesso a ambientes naturais (praças, campo, igarapés) ou a um dispositivo com internet para pesquisar.
- Caderno de anotações.
- Cartolina, pincéis, tintas, revistas, tesoura, entre outros.
- Data show e computador.

Procedimentos metodológicos

Contextualização:

Conforme preconizado pela BNCC, é importante incentivar o protagonismo dos estudantes com relação aos cuidados e preservação da criação e meio ambiente. Como proposta de reflexão vamos assistir ao desenho “Vida de Insetos”.

Inspiração bíblica: Salmo 104

Agora, vamos partilhar as ideias abaixo:

- Como nossa escola pode selecionar os resíduos sólidos descartados diariamente?

- Como podemos cuidar do meio ambiente escolar?
- De que maneira vivemos em comunidade?

Sugestões de ações concretas

Em pequenos grupos, vamos desenvolver ações para cuidar de nossa escola e comunidade escolar?

Sugestões de ações:

- Jardinagem
- Produção de poemas
- Coral com Palmas (sintonia com palmas)
- Visita a espaços arborizados
- Produção de mensagens - cuidados com a Casa Comum.

Roteiro 3

Ilhas e trilhas

Duração

2 aulas de 45 minutos.

Objetivos

Ampliar o entendimento dos estudantes sobre o conteúdo trabalhado - **realidades de moradias**.

Recursos e Materiais

Material para a dinâmica

Criar um ambiente favorável que desperte a imaginação e a reflexão dos estudantes durante a leitura do texto (Texto produzido, tecido para vendar os olhos, objetos pelo chão para dar ideia de lixos espalhados, parte do chão úmido para levá-los a pensar estar na margem de um rio.) Conforme a adaptação da dinâmica verificar previamente outras possibilidades de materiais necessários.

Som, sonoplastia conforme o texto (som de água, de pássaros, de chuva), ventilador para representar o vento e alguns galhos secos de árvores para que eles sintam que estão em meio a um ambiente natural.

Procedimentos metodológicos

Contextualização:

Sou criança ribeirinha.

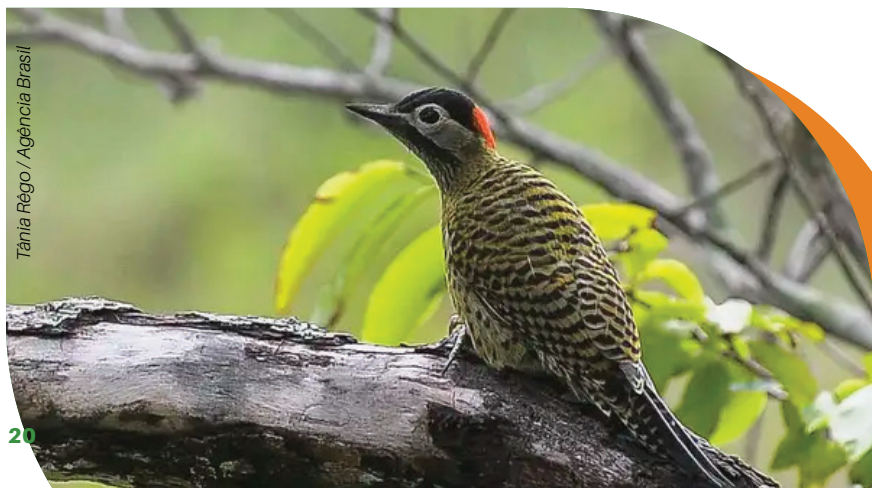
Uma coisa vou lhe falar, a minha rua é bem diferente de muitas de vocês, sabem por quê? Para andar em minha rua, de um barco vou precisar, é preciso ter muito equilíbrio. Então saibam o rio é meu lugar e precisamos preservar!!

E sua rua? Descreva também!

- Trazer para o diálogo os diversos fatores que contribuem para a poluição dos rios.
- Conversar sobre as diferentes realidades de moradias.
- Apesar de morarem no rio, mas a dificuldade de água para beber e cozinhar é grande.
- Vocabulário: Trabalhar o conceito de ribeirinha.

Dinâmica: Trilhas

Fazer um caminho imaginário narrando situações problemas da realidade a ser discutida (as situações precárias) e com fundo musical de natureza, colocar as crianças de olhos vendados para sentirem através da narrativa bem conduzida pelo professor esses problemas e fazê-las refletirem e darem sugestões para solucionar os problemas narrados durante a dinâmica.





COP 30

Ensino Fundamental II

Enilton Ferreira Corrêa

Fernanda Duarte Costa

Sônia Maria Santos de Lemos

Thaís de Lima Lins

Prezados Educadoras, Educadores e Profissionais da Educação,

Contagiados pelas possibilidades de reflexões significativas nas salas de aula, os planos de aulas para os anos finais visam promover ao educador a ampliação de conhecimentos que propiciem nos estudantes uma leitura interdisciplinar de diferentes temáticas relacionadas à COP 30 na Amazônia. Criando um ambiente de aprendizagem estimulante e colaborativo sobre a casa comum como lugar de pertencimento dos seres humanos.

Sejamos multiplicadores da consciência ambiental pela justiça climática e percepção da ecologia integral. Entendendo a contribuição das religiões como tradições que corroboram com ensinamentos acerca do cuidado do meio ambiente, a educação pode ser fomentadora da esperança por uma sociedade que valide a sustentabilidade como princípio de consciência crítica e formativa no presente e para as gerações futuras.

Roteiro 1

Nosso lugar no mundo: pertencimento e cuidado com a Casa Comum

Turma

6º ano.

Duração

1 a 2 hora aula(s) de 40 a 50 minutos.

Objetivos

Sensibilizar os estudantes sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente.

Componentes curriculares

Ensino Religioso, Geografia, Estudos Amazônicos e História.

Habilidades

(EF06ER03PA) Reconhecer os relatos de criação do universo e das pessoas com bases religiosas e seculares.

(EF06GE13) Analisar causas e consequências das práticas humanas na dinâmica climática, discutir e propor ações para o enfrentamento dos impactos decorrentes das alterações climáticas em diferentes lugares.

(EF06EA01) Debater sobre as transformações que os homens operam na natureza, conhecendo e diferenciando o espaço natural e geográfico.

(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

Desenvolvimento do tema

Lugar corresponde à porção do espaço vivido, onde as pessoas estabelecem suas relações mais diretas, sobretudo as afetivas, pois tem a ver com o pertencimento. Portanto, a preocupação com o meio ambiente é um dever de todos, pois a poluição do planeta é responsabilidade exclusiva do ser humano. O futuro das próximas gerações será impactado diretamente por nossas atitudes em relação ao meio ambiente.

Os índices de degradação da natureza são cada vez mais alarmantes, e a educação ambiental surge como principal meio de conscientizar as novas gerações da necessidade de viver de forma sustentável com o meio ambiente. O papel da escola, portanto, é fundamental para a reversão dessa crise.

Reflexão

Algum dia você já se perguntou qual seu lugar no mundo? Qual o motivo da sua existência?

A primeira pergunta está ligada ao nosso Criador. Pois, fomos criados como seres racionais para ocupar a Terra. No livro do Gênesis 1, 27-30, Deus deixa bem claro que o ser humano não foi criado simplesmente para existir, mas que tem o papel de destaque diante de toda a criação. Dessa forma, compreendemos que a nossa missão no mundo não é somente povoar a Terra, mas cuidar de tudo o que nela existe. E para isso, precisamos conhecer a sua dinâmica e refletir sobre nossas relações com a natureza e com a sociedade. Na Encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco faz um apelo pela mudança e unificação global para combater a degradação ambiental e as alterações. “Que tipo de mundo queremos transmitir às gerações vindouras, às crianças que estão nascendo?” (LS, 160). Essa é a pergunta chave a qual Francisco nos submete. O que estamos fazendo da Terra, nossa Casa Comum?

Deus nos proporcionou uma casa, o nosso planeta, com infinitas riquezas e belezas, e deu-nos a ordem expressa para dela usufruirmos e cuidarmos. Mas o homem entendeu a ordem de “dominar a terra” de maneira equivocada. E em invés de utilizar suas riquezas com inteligência e precaução, vem degradando e destruindo o bem

comum, pertencente a todos os povos e seres vivos, sem distinção. Na introdução, o Papa Francisco nos relembra que nós mesmos “somos terra (Gn. 2,7), “o nosso próprio corpo é formado pelos elementos do planeta, o seu ar é o que nos permite respirar e a sua água vivifica-nos e nos restaura”. Mas, a Terra se apresenta cada dia mais maltratada e explorada pelas ações e atitudes humanas, que ao visarem os benefícios e lucros pontuais, esquecem-se do futuro e da própria sobrevivência das espécies. De acordo com o documento, a Terra lança seus gemidos, junto com todos os excluídos e abandonados, e aqui se unem povos, raças e todo o tipo de ser vivente.

Dinâmica

Dividindo preocupações e buscando soluções para o meio ambiente

Objetivo

Proporcionar um momento de reflexão sobre o meio ambiente, com troca de preocupações e busca de soluções.

Público alvo

Adolescentes.

Material necessário

Folhas de papel A4 e lápis ou caneta.

Desenvolvimento

- Realizar uma conversa dirigida a respeito dos problemas ambientais locais e/ou globais que mais nos preocupam na atualidade (podem ser utilizadas gravuras e ilustrações sobre desmatamento, poluição, miséria; ou utilizar alguma notícia local para iniciar a conversa);
- Dividir a turma em duplas;
- Solicitar que escrevam na folha as suas maiores preocupações em relação ao meio ambiente;

- Em seguida, solicitar que escrevam quais as soluções que poderiam ser encontradas para os problemas levantados;
- Ao final do trabalho, cada dupla apresenta suas preocupações acompanhadas das possíveis soluções.

Atividade de fixação

1. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma das maneiras de cuidar do meio ambiente.
 - a) Economizar eletricidade;
 - b) Reciclar o que for possível;
 - c) Economizar água;
 - d) Jogar lixo na rua.
2. Como você contribui e cuida desse mundo que lhe foi dado?
3. Segundo o texto, nossa missão no mundo vai além de apenas povoar a Terra, envolvendo também a responsabilidade de cuidar da natureza. Como podemos estabelecer uma relação positiva com a natureza?



Roteiro 2

A consciência ambiental e a contribuição das religiões

Turma

7º ano.

Duração

1 a 2/h aula(s) de 40 a 50 minutos.

Componentes curriculares

Ensino Religioso, Filosofia, Ciências, História.

Habilidades

(EF07ER03). Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças das diferentes tradições religiosas.

Materiais

Folha A4 ou A3, canetinhas, post-it, citações impressas, slides.

Desenvolvimento

As religiões são parte das culturas e por seu pertencimento social, colaboram significativamente na formação da visão de mundo, valores, princípios e virtudes. Assim, podem fornecer compreensões e orientações sobre a consciência ambiental, despertando o Cuidado com a Casa Comum (como orienta o Papa Francisco na encíclica *Laudato Si'*).

Reflexão

Existem formas de poluição que afetam diariamente as pessoas. A exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, e provocam milhões de mortes prematuras. Adoecem, por exemplo, por causa da inalação de elevadas quantidades de poluentes produzidos pelos combustíveis utilizados para cozinhar ou aquecer-se. Além disso, há também os poluentes advindos dos meios de transporte, indústrias, das descargas de substâncias que contribuem para a acidificação do solo e da água, fertilizantes, inseticidas, fungicidas, pesticidas e agrotóxicos em geral. Na realidade, a tecnologia, que, ligada à finança, pretende ser a única solução dos problemas, é incapaz de ver o mistério das múltiplas relações que existem entre as coisas e, por isso, às vezes resolve um problema criando outros (LS, 1- 20).

O termo Casa Comum, portanto, evoca a consciência e a responsabilidade de cada pessoa que habita o planeta Terra. Consciência de suas possibilidades existenciais e a responsabilidade pelo seu cuidado pessoal e coletivo, pois a casa é de todos, que dependem para viver, sejam as atuais ou as futuras gerações. A ciência e todo o processo formativo geram o conhecimento dessas realidades fomentando a consciência e o compromisso no cuidado do ambiente vital. Missão que é de suma importância em todo processo educativo. Podemos considerar a escola, também, como Casa Comum, com sistemas integrados que colaboram eficazmente com o bem-estar social com o cuidado de todos os aspectos da casa que é de todos. (Dicionário do Pacto Educativo Global - <https://materiais.smbrazil.com.br/lp-nec-dicionario-pacto-educativo-global>).

As religiões têm propiciado discussões sobre a consciência ambiental, como formadoras de valores, portanto, estimulando os comportamentos éticos e morais nos seres humanos do cuidado com a criação e a proteção do meio ambiental, manifestando uma preocupação com o presente e uma visão de consciência ecológica para a manutenção do futuro do meio ambiente. Destacamos os líderes tais como: Papa Francisco (Igreja Católica), Dalai Lama (Budismo), Patriarca Bartolomeu I (Igreja Ortodoxa) e o Rabino Jonathan Sacks (Judaísmo).

Dinâmica

A turma deverá colaborativamente ser dividida em equipes. O educador conduz cada equipe para a leitura dos fragmentos de pensamentos de líderes religiosos sobre a questão da consciência ambiental (providenciar impressão, escrever no quadro ou produzir slides). Em seguida, cada equipe deverá elaborar um acróstico de uma palavra que remeta a contribuição das religiões na sociedade acerca da consciência ambiental.

Papa Francisco (Igreja Católica)

Encíclica Laudato Si' (2015):

"O desafio urgente de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca voltou atrás no seu projeto de amor, não se arrepende de nos ter criado. A humanidade ainda possui a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum."

Dalai Lama (Budismo)

"Nossa única casa" (2019):

"A mudança climática não é algo que está acontecendo em um país ou em uma região. É um problema global que requer uma solução global. Todos devemos assumir a responsabilidade de cuidar do nosso planeta e viver de forma sustentável."

Patriarca Bartolomeu I (Igreja Ortodoxa)

Mensagem do Dia Mundial de Oração pelo

Cuidado da Criação (2019):

"O meio ambiente é um dom comum a toda a humanidade, e é nosso dever garantir sua proteção e preservação. A destruição da natureza é um pecado contra o Criador e um crime contra a humanidade."

Rabino Jonathan Sacks (Judaísmo)

"To Heal a Fractured World" (2005):

"A tradição judaica ensina que o mundo foi criado em equilíbrio e que os seres humanos têm a responsabilidade de manter esse equilíbrio. A degradação ambiental é uma violação do pacto com Deus e uma ameaça ao futuro da humanidade."

Sheikh Ahmed el-Tayeb (Islã)

Mensagem na Conferência Internacional sobre Mudança Climática (2015):

"Como muçulmanos, temos a obrigação de cuidar da Terra, que é um presente de Allah. Devemos proteger o meio ambiente e garantir que nossos filhos e netos possam viver em um mundo saudável e sustentável."

Essas mensagens refletem uma preocupação comum entre diversas tradições religiosas com a sustentabilidade ambiental e a necessidade de ação coletiva para proteger o planeta.

Roteiro 3

Sustentabilidade e respeito: A Mãe Terra clama por socorro

Turma

8º ano.

Duração

3 a 4 h/aulas de 40 a 50 minutos.

Componentes curriculares

Ciências, História e Ensino religioso.

Habilidades

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.

Desenvolvimento

O planeta Terra vem sofrendo graves alterações climáticas, em decorrências as atividades humanas em busca de progresso; no entanto, o meio ambiente é altamente prejudicado por falta de conscientização. A degradação ambiental é sentida com maior intensidade nos grandes centros urbanos, em função da alta concentração demográfica onde o consumismo desenfreado da população vem deteriorando os recursos naturais (Gonçalves, Carvalho 2004).

Os problemas ambientais, por muitas vezes, são enxergados apenas de forma teórica, ou ainda, só ganham importância quando são mensurados em grande escala, e os problemas locais, muitas vezes são esquecidos e ignorados. Sendo assim, a parceria de diferentes agentes, tais como: escolas, igrejas, comunidades e famílias, podem mobilizar significativamente para haverem transformações socioambientais. Assim, podem cumprir com um papel de suma importância em relação as orientações práticas, hábitos, usos e consumo sustentáveis.

Reflexão

A Mãe Terra, vem clamando por socorro desde o século XVIII, quando deu início à Revolução Industrial na Inglaterra. Com o passar dos tempos, a situação climática passou a sofrer ainda mais com o avan-

ção da tecnologia, principalmente nas grandes metrópoles onde existem grandes concentrações industriais, e por sua vez as emissões de gás carbônico (CO₂) emitida por chaminés e descargas de automóveis, motos, carvão, petróleo etc. Contribuem diretamente para os sérios problemas que o meio ambiente vem sofrendo, os quais afetam a saúde, os ecossistemas, e especialmente as comunidades que vivem sofrendo diversos impactos socioambientais. Na carta encíclica *Laudato Si'* (LS, 139), o Papa Francisco aponta que estamos vivendo uma “profunda crise socioambiental”, fruto da ação humana ao longo dos últimos anos, sobretudo, a partir do modelo de desenvolvimento econômico adotado por vários países. Diante das preocupações do pontífice, fica bem claro se não houver medidas públicas voltada para uso consciente de usos e práticas sustentáveis, a geração futura irá sofrer bastante os impactos ambientais, deixado como herança das práticas sem responsabilidade de seus ascendentes.

Dinâmica

Os alunos farão pesquisas na internet para argumentarem sobre as temáticas:

- A importância da biodiversidade para a manutenção do ecossistema.
- A contribuição das crenças religiosas como forma de promover transformações socioambientais.
- O que é Área de Preservação Permanente (APP) e sua importância para a qualidade de vida do ser humano.

Atividade

- Elaboração de um levantamento das espécies florestais remanescentes na área de APP de algum rio da região Amazônica, bem como a identificação dos principais impactos ambientais existentes no local.
- Organização de visita a uma área apropriada ao plantio de espécies nativas da região (açaí, ingá, buriti, jenipapo, entre outras), registro de fotos e compromisso de retorno no local em uma data limite para verificação do monitoramento do desenvolvimento das espécies.

Roteiro 4

Geração consciente e o cuidado com a Casa Comum

Turma

9º ano.

Duração

6/h aulas – de 40 a 50 minutos.

Componentes curriculares

Ciências, Ensino Religioso, Língua Portuguesa.

Habilidades

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.

(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.

Desenvolvimento

Precisamos investir e incentivar a cultura de uma ecologia e esta por sua vez deve se traduzir em uma ecologia da vida cotidiana, aquela que se preocupa com o bem comum e a justiça entre as gerações.

A Encíclica *Laudato Si'* está relacionada com as questões ecológicas, como o cuidado da criação, o esforço por unir a sociedade na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, a partir das consequências tão perversas da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Eles são os excluídos do planeta, são bilhões de vítimas da chamada cultura do lixo (Trecho do texto Vamos cuidar da nossa "Casa Comum", de autoria do Cardeal Orani João Tempesta, 2019).

Reflexão

Cuidar-se é uma regra de ouro do nosso sermos humanos e traz consigo saúde e esperança (LS, 70). Cuidar de quem está doente, de quem precisa, de quem foi deixado de lado: essa é uma riqueza humana e cristã.

Devemos dirigir esse cuidado também à nossa casa comum: à terra e a toda criatura. Todas as formas de vida estão interconectadas (LS, 137-138), e a nossa saúde depende da dos ecossistemas que Deus criou e dos quais nos encarregou de cuidar (Gn 2).

Dinâmica

Cuidado com a Casa Comum: dever de todos

Objetivo

Despertar os participantes para a necessidade da ação coletiva em relação ao cuidado, restauração e preservação à casa comum.

Público alvo

Toda a turma.

Material

Balões (um para cada participante), pincel permanente.

Procedimento

O professor organiza as carteiras em círculo e solicita aos alunos para que encham e amarre, seu balão, em seguida escreva o nome de algo que precisa ser cuidado em nosso meio ambiente e diga em voz alta (Ex: água, ar, rios, florestas, reciclagem, leite dos rios, coleta seletiva etc.). Em seguida o professor pede para que joguem seus balões para o ar e explique que devem permanecer no ar com um ajudando o outro com pequenos tapas nos balões. Na sequência, o professor vai chamando o nome dos alunos e esses devem sentar-se, para ajudar o grupo, os balões que caírem no chão devem ser recolocados ao ar para que os alunos que ainda permanecem em pé tentem não os deixar cair novamente, até que chegue a dois alunos que claro não conseguirão deixar todos os balões no ar. Então se elucida aos alunos que uma tarefa de toda a sociedade não pode ser feita com êxito por uma minoria.

Atividades

Atividade 1: Produção textual

Após a leitura do texto solicite aos alunos que criem um texto com propostas para mudar os padrões de produção e consumo de cada um (individual) e coletivo (escola e sociedade). Pedir também que elaborem uma imagem (pode ser desenho ou colagem) que represente algum caso de desperdício que tenham vivido ou presenciado. Ao final, promova uma roda de conversa para a socialização de seus trabalhos e estimule-os a citar formas ou ações que poderiam evitar esses casos de desperdício.

Atividade 2: Suscitando a empatia

Apresente aos estudantes temas midiáticos/jornalísticos sobre enchentes e alagamentos, aquecimento, tempestades, alagamentos etc. Questione se eles também conhecem locais que foram afetados. Em seguida, divida a turma em grupos. Com a turma dividida peça para eles escolherem um dos acontecimentos para fazer pesquisas. O objetivo é entender e promover a empatia refletindo sobre o impacto ambiental em diferentes áreas sociais através de ações concretas para a resolução do problema de cada grupo. (Ex: aquecimento – ação: plantar árvores na escola, em uma praça ou em áreas litorâneas/ Lixo- Ação: construção de lixeiras, limpeza de uma área do seu bairro etc.).



*Antônio Márcio Pinheiro Neco Moraes
Dácono Everaldo Ribeiro Soares
Graciete de Nazaré dos Santos Cardoso
Rosemary Barros do Nascimento*

Prezados Educadoras, Educadores Profissionais da Educação,

Inspirados pelo Pacto Educativo Global, Laudato Si, Querida Amazônia e Documento de Santarém, apresentamos reflexões significativas para vivência no chão das escolas, os planos de aulas para o Ensino médio propiciam ao educador a ampliação de conhecimentos que promovem nos estudantes uma reflexão com temas que dialogam com a COP 30 na Amazônia. Tecendo um ambiente de ensino e aprendizagem estimulante o diálogo colaborativo sobre a casa comum.

Somos convidados a testemunhar a consciência ambiental pela justiça climática e ecologia integral. Entendendo a contribuição dos povos da cidade, dos campos, das águas e florestas.



Roteiro 1

Geração consciente e o cuidado com a Casa Comum

Turma

1º, 2º e 3º séries do Ensino Médio.

Duração

45 minutos.

Área de conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Componentes curriculares

Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

Competência específica da área

Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Habilidades

(EM13CHS301) Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos

naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.

Objetivos do encontro

- Discutir a importância da biodiversidade amazônica, a partir da realidade local.
- Identificar os impactos ambientais provocados neste bioma brasileiro.
- Sensibilizar a comunidade escolar ao entendimento do conceito e ao cuidado com a Casa Comum.

Recursos e materiais

- Datashow, computador e caixa de som.
- Slides com imagens da biodiversidade amazônica e impactos ambientais (desmatamento, queimadas, biopirataria, poluição hídrica, etc.)
- Vídeo sobre a Biodiversidade Amazônica (https://www.youtube.com/watch?v=_MyLk4v-Oj0)
- - Vídeo com a música Cantiga para Francisco – Padre Zezinho (https://www.youtube.com/watch?v=ZNI3S0L_uZ4)



Procedimentos metodológicos

1. Contextualizando a Amazônia:

A Amazônia compreende um dos maiores e mais diversificados biomas do planeta, com uma rica biodiversidade de fauna e flora. Em uma área de quase cinco milhões de km², ela integra oito estados brasileiros e 125 unidades de conservação federal. Cientistas já classificaram cerca de 40.000 espécies vegetais, 3.000 peixes, 1.000 aves, 450 mamíferos, 400 anfíbios, 400 répteis e quase 130.000 invertebrados; e estima-se que ainda há várias espécies desconhecidas.

O desmatamento, as queimadas, a garimpagem, o agro pastoreio e a biopirataria representam os principais problemas ambientais enfrentados pelo bioma amazônico. O conjunto formado por essas ações devastadoras é responsável por graves mudanças climáticas em todo o planeta, como o aquecimento global.

A importância da Amazônia é maior do que o adjetivo de “pulmão do mundo”, por sua capacidade de produzir oxigênio e absorver dióxido de carbono, colaborando para a mitigação de mudanças climáticas. A região abriga 10% de todas as espécies conhecidas do planeta. E ainda desempenha um papel crucial no ciclo da água, liberando vapor d’água para a formação de chuvas do Brasil e de outras partes do mundo.

Os desafios mais urgentes dão conta do desmatamento, da expansão de agricultura de soja, da pecuária de grande porte, da mineração ilegal e de construção de equipamentos urbanos que não contribuem para a floresta. Tudo isso afeta a biodiversidade, o clima e as comunidades locais, com iminente risco de degradação e de desertificação de algumas áreas, criando um novo tipo de ecossistema.

2. Partilhando ideias:

- Ler os Princípios da Carta da Terra e discutir com a turma, fazendo analogia com a realidade amazônica (alternativa 1).
- Ler o Capítulo 1 do Laudato Si’, item 3 (Perda de Biodiversidade), fazendo analogia com a realidade amazônica (alternativa 2).

3. Inspiração bíblica:

Ler Gênesis 2, 15. 19-20 e depois partilhar as ideias abaixo:

- Por que nós, cristãos, não cuidamos da natureza como o Senhor nos ordenou?
- Pesquise as consequências sobre a desobediência a Deus.
- Qual o cuidado mais urgente a Amazônia precisa?

4. Atividade:

Ouvir “Cantiga pra Francisco” de Padre Zezinho e se inspirar na vivência franciscana e sua conexão com a natureza.

Como posso seguir o exemplo de amor de São Francisco pelas obras de Deus?

A música ‘Cantiga Por Francisco’, interpretada por Padre Zezinho, é uma homenagem lírica à vida e aos ensinamentos de São Francisco de Assis, um dos santos mais conhecidos da Igreja Católica. A letra reflete sobre a escolha de Francisco em abandonar as riquezas e privilégios de sua vida para seguir um caminho de simplicidade e proximidade com Deus, imitando a vida de Jesus Cristo.

A canção destaca a juventude e a coragem de Francisco em tomar decisões que contrariavam as expectativas sociais da época, como renunciar à herança e escolher viver em pobreza.

A repetição do refrão que menciona ‘irmão vento, irmão sol, irmã lua’ e outras criaturas, remete ao famoso ‘Cântico das Criaturas’ de São Francisco, que expressa um sentimento de irmandade e unidade com toda a criação. Esta é uma visão que reflete a teologia da criação encontrada na Bíblia, no livro de Gênesis, onde todas as criaturas são obras das mãos de Deus.

Por fim, a música faz uma ponte entre o passado e o presente, sugerindo que os jovens de hoje, mesmo vivendo em um mundo muitas vezes ‘infeliz’, podem encontrar inspiração na figura de São Francisco para buscar uma renovação espiritual e social.

Padre Zezinho usa a música para transmitir uma mensagem de esperança, fé e fraternidade, incentivando uma consciência coletiva e a busca por um mundo mais justo e fraterno.

Cantiga Por Francisco Padre Zezinho

Meu amigo deixou seu dinheiro
Sua herança e os direitos que tinha
Era jovem demais o menino
Disse o pai, o vizinho e a vizinha
Meu amigo encontrou a verdade
E em seu rosto banhado de luz
Pelas ruas de sua cidade

Meu amigo viveu sem ter nada
Por esposa escolheu a pobreza
Era jovem demais o menino
Não podia ter tanta certeza
Foi assim que ele abriu um caminho
Para quem quer viver só de amor
Não ficou muito tempo sozinho
Gente nova o seguiu com fervor

Irmão vento, irmão Sol, irmã Lua
Irmão lobo, tu és meu irmão
Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus
Somos obras de suas mãos
Somos obras de suas mãos
Meu amigo imitava Jesus

Irmão vento, irmão Sol, irmã Lua
Irmão lobo, tu és meu irmão
Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus
Somos obras de suas mãos
Somos obras de suas mãos

Hoje em dia, nos jovens que eu vejo
Irrequietos, num mundo infeliz
Eu renovo a esperança e o desejo
De topar com Francisco de Assis
Calça Lee, pé no chão, mundo novo
Mil ideias de renovação
Eles são consciência do povo
Queira Deus que eles cresçam irmãos

Irmão vento, irmão Sol, irmã Lua
Irmão lobo, tu és meu irmão
Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus
Somos obras de suas mãos



5. Compromisso:

Identificar um impacto ambiental existente na escola e propor junto aos professores uma ação coletiva junto com a comunidade escolar. Exemplo: campanha de descarte correto dos resíduos no bairro ou no entorno da escola ou campanha de arborização de áreas internas ou externas da escola ou áreas degradadas do bairro, incentivando a participação de familiares, de amigos da escola, dos estudantes e de membros de entidades da cidade.

Roteiro 2

A economia solidária na Amazônia

Turma

1º, 2º e 3º séries do Ensino Médio.

Duração

45 minutos.

Área de conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Componentes curriculares

Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

Competência específica da área

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, e discutir o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidades

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e

das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Objetivos do encontro

- Compreender o conceito de Economia Solidária.
- Conhecer os princípios da Economia Solidária: autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.
- Associar forma de consumo da sociedade atual com consumo sustentável.
- Pesquisar os projetos de Economia Solidária desenvolvidos na Amazônia.
- Identificar grupos de Economia Solidária local.

Recursos e materiais

- Material para confecção de cartazes (papel A4, canetinhas coloridas, giz de cera).
- Datashow, computador e caixa de som.
- Vídeos explicativos sobre Economia Solidária da Rede Eclesial Pan Amazônia (REPAM - Brasil):

♦ <https://youtu.be/huT5ji-l7Do?si=13uimvVQ3pCl1jgc>

♦ <https://youtu.be/MeKnwCzO6QI?si=wExyfkDaqaCoe2uf>
(Bragança - Pará)

♦ <https://youtu.be/nKBfg-AofQM?si=nXEEenLMXPHsw5Otv>

♦ <https://youtu.be/rB50xARuk4c?si=Rf2lrUfd1Mv6auwG>

♦ <https://youtu.be/GfnOrA0X2EU?si=u83QSyVerBKqyre>

Procedimentos metodológicos

1.Contextualizando a Economia Amazônica:

A Amazônia Legal é uma área que engloba os sete estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e To-

cantins), Mato Grosso (Centro-Oeste) e parte do estado do Maranhão, no Nordeste, reunindo regiões de características similares. Sua área de abrangência corresponde a uma superfície de cerca de 61% do território brasileiro.

Seu desenvolvimento econômico foi baseado no extrativismo vegetal e mineral. É uma das regiões menos industrializadas do país, contudo é a mais rica em termos de biodiversidade natural, por conta da Floresta Amazônica.

O seu atual modelo de desenvolvimento é insustentável. A atual lógica econômica se caracteriza pela venda de commodities agrícolas e minerais que geram desmatamento e emissões de gases, gerando aquecimento global e pelo consumo de bens e serviços qualificados e de maior valor agregado do restante do país.

Conforme alerta Papa Francisco “as gerações futuras vão herdar um mundo grandemente deteriorado. Nossos filhos e netos não têm de pagar o preço da irresponsabilidade de nossa geração e das gerações que nos antecederam”. Vivemos em uma época de profundas transformações. A começar pelas mudanças climáticas. E o tempo para reverter essas mudanças está se esgotando.

A Amazônia possui imenso potencial para o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, como o ecoturismo, a exploração correta de produtos da floresta como a castanha-do-pará, o açaí, a borracha, os óleos vegetais etc., sem causar danos ao meio. Deve-se registrar e conhecer os interesses na busca e na promoção de ações que possam ajudar a solucionar as questões do desenvolvimento sustentável na região amazônica, como a criação de sistemas agroflorestais que combinam cultivo de produtos agrícolas e conservação da floresta.

Estamos fazendo o suficiente para mudar essa economia ou nos contentamos em envernizar uma parede, mudando de cor, sem mudar a estrutura da casa?

“Não se trata de dar algumas pinceladas de verniz, não, é preciso mudar a estrutura” - Papa Francisco

2.Partilhando ideias:

Ler os “10 Princípios para se viver a Economia de Francisco e Clara”, relacionando à economia produzida atualmente.

3. Inspiração bíblica:

Ler Atos 2, 44-47

“Todos aqueles que abraçaram a fé, viveram juntos e colocaram tudo em comum; venderam seus bens e posses e dividiram o dinheiro entre todos, de acordo com a necessidade de cada um. Todos os dias eles se reuniam no templo, partiam o pão em suas casas e comiam juntos com alegria e simplicidade de coração. Eles louvaram a Deus e foram estimados por todo o povo”.

- Estamos vivendo em comunidade, dividindo e vivendo bem com nossos irmãos?
- Temos reconhecido as graças recebidas de Deus?
- O que é viver com simplicidade?

4. Atividade:

“Quando o último peixe estiver nas águas e a última árvore for removida da terra, só então o homem perceberá que não pode comer seu dinheiro”. Produzir um desenho que represente a Amazônia nessa frase.

5. Compromisso:

Identificar cooperativa ou associação local ou município próximo que trabalhe com economia solidária, produzir mural de fotos da visita para divulgação nas redes sociais.

Roteiro 3

A população amazônica ontem e hoje

Turma

1º, 2º e 3º séries do Ensino Médio.

Duração

45 minutos.

Área de conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Componentes curriculares

Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

Competência específica da área

Propor medidas para enfrentar os problemas identificados referentes a Amazônia de ontem e de hoje para construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Habilidades

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos e suas diferenças, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Objetivos do encontro

- Conhecer e refletir sobre os povos;
- Compreender a importância desses povos para a Amazônia;
- Tecer um olhar de respeito e de valorização das crenças, costumes e saberes desses povos amazônicos.



Recursos e materiais

- Material para confecção de cartazes (papel A4, canetinhas coloridas, giz de cera).
- Datashow, computador e caixa de som.

Procedimentos metodológicos

1.Contextualizando a população amazônica ontem e hoje:

Sabemos que a Amazônia hoje é formada por uma série de povos, seja os europeus que vieram originalmente para explorar as riquezas, os africanos que vieram à força para aqui serem escravizados e os povos originários que aqui já viviam. Segundo o IBGE, na Amazônia, existem cerca de 260 mil indígenas, cerca de 60% da população indígena do Brasil. São mais de 150 povos distintos de um total de 180 povos para o Brasil, o que significa formas diversas de falar e se relacionar. A maioria da história desses povos é de fome, miséria, doenças, violências, perda de identidade cultural e incompreensão. Em alguns locais, esses povos têm contato com missões religiosas que os protegem de ameaças maiores.

Em seus aspectos culturais, a Amazônia é povoada por diversas etnias indígenas, muitas das quais têm uma relação profunda com a floresta e com as tradições culturais da região. Estes sujeitos são responsáveis pela guarda e conservação de costumes, conhecimentos e saberes sobre todo o ambiente que envolve floresta, plantas, vegetação e fauna, por exemplo.

Além desses povos indígenas, a Amazônia é o lar de uma mistura de culturas de diferentes origens, como ribeirinhos, seringueiros, quilombolas, migrantes e imigrantes, cada um com suas contribuições para a diversidade cultural e para a vida social da região.

2.Partilhando ideias:

• Tapiri do Conhecimento

Nesse encontro, trazemos para reflexão a realidade dos povos amazônicos que ao longo do tempo, foram e até hoje são violados em seus territórios, famílias, crenças, saberes e costumes.

"Amazônia é uma confusão total, de raças, de língua, de dinheiro. A sociedade nunca estudou os povos originários e ensina mentiras para seus filhos. Não sabe como é respeito de um homem para o outro, o dinheiro destrói a Amazônia. Fica difícil para nós índios

entendermos o que é educação” (Pajé Manoel Moura, Tukano do Alto Rio Negro, AM).

- *Refletindo*

1. O que nos chama atenção na narrativa do Pajé?

2. Para você, o que é educação?

3. Inspiração bíblica:

Ler Jo 10,10

“Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância”

Referência que revela a missão de Jesus e da Igreja: anunciar o Reino de Deus e tudo fazer para que as pessoas vivam dignamente. Por isso, evangelizar e defender a dignidade da pessoa humana são tarefas inseparáveis. Empenhar-se na preservação da dignidade de todos é um compromisso cristão. É preciso reconhecer que cada pessoa deve ser plenamente respeitada, sendo esse um direito natural. Isto significa que a Igreja deve também trabalhar para que todos sejam respeitados em sua dignidade de filhos e filhas de Deus. Esse caminho exige a promoção dos Direitos Humanos.

4. Atividade:

- Pesquisar alguns povos que vivem na Amazônia e compartilhar o conhecimento entre os colegas, movidos da compreensão de que somos todos iguais, apesar das diferenças.
- Motivar os estudantes a buscarem outros relatos de povos indígenas e realizar uma partilha em grupos.

5. Compromisso: Ouvindo o Papa

“Que podemos fazer”?

Em uma audiência aos bispos do Regional Norte II, o Papa Francisco, ao tomar conhecimento da destruição que a Amazônia vem sofrendo escutando lideranças, quilombolas, ribeirinhos e povos originários, ficou profundamente comovido, fechando os olhos em expressão de dor e sofrimento, perguntando: “O que podemos fazer”? Essas simples e breves palavras do Papa devem também nos questionar diariamente diante de tanta violência.

- Visitar uma comunidade agrícola, ribeirinha, indígena ou quilombola para conhecer e registrar aspectos de sua realidade.
- Promover na comunidade a realização de uma celebração cujo tema seja a Ecologia integral.



Agradecimentos

Prezados Educadoras e Educadores e Profissionais da Educação, agradecemos imensamente por sua dedicação nesta caminhada de esperança na construção do amor e do cuidado com a Casa Comum. Que o Senhor Deus os recompense com infinitas bênçãos e alegria.

Diante disso, alegramo-nos na certeza que este e-book colaborou muito no processo de ensino e aprendizagem entre vocês e os seus educandos. Este material tornou-se um instrumento de trabalho em preparação à COP 30 em Belém, que debaterá as mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável no planeta.

O objetivo fundamental deste e-book foi de tornar mais conhecidos os debates de tão importantes temas na base da família e da escola por meio de um livro digital, fazendo com que o magistério do Papa Francisco, os documentos da Igreja e a mensagem do Evangelho penetrem sempre mais no coração das pessoas, das comunidades e da sociedade como um todo, em vista da conversão ecológica e integração entre Deus, os seres humanos e toda a criação.

Louvemos a Deus pelo vosso trabalho e pela vossa missão, que tornou conhecido o e-book. Assim, convidamos os comunidades escolares, por meio de suas lideranças, a compartilharem conosco as

experiências exitosas da COP 30 nas escolas através do e-mail: *pastoraldeducacaocnbbn2@gmail.com*. Cada experiência será apreciada, possivelmente divulgada e as escolas receberão o certificado de Escola Amiga da Casa Comum.

Todos nós estamos comprometidos a assumir nosso papel e a dedicarmos nossas energias e ações em favor da Casa Comum, da Ecologia Integral e da Vida em nosso planeta, como peregrinos de Esperança.

Um forte abraço a todas as pessoas participantes do e-book *COP 30 nas escolas: Amigos da Casa Comum*.

Prof.^a Lady Anne Souza

Coordenadora Regional da Pastoral
da Educação-CNBB (Pará e Amapá)

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Recursos de apoio para o professor

Vídeos, animações e documentários



Pequenos Três Porquinhos e a Mudança Climática

<https://www.youtube.com/watch?v=rYtzJ6zCBk0>



Mudança Climática para crianças

<https://www.youtube.com/watch?v=PH5halrNnfl&t=1s>



Tem um monstro na minha cozinha

https://www.youtube.com/watch?v=gLZcafZ8t_4&t=18s



Floresta que refresca

https://www.youtube.com/watch?v=_GnPCso_xrc



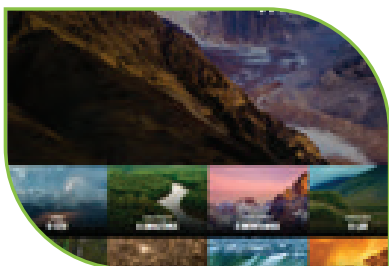
Céu fumaça - A emergência climática na voz das crianças

<https://www.youtube.com/watch?v=7N7Da7EUIaI>



Migrants | Award-Winning CG Animated Short Film

<https://www.youtube.com/watch?v=ugPji8kMK8Q&t=2s>



A Natureza está Falando

<https://www.conservation.org/brasil/a-natureza-esta-falando>



O Amanhã é Hoje

<https://www.oamanhaehoje.com.br/>



A Carta

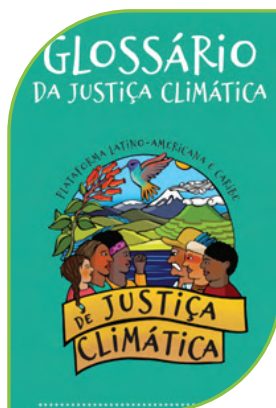
<https://www.youtube.com/watch?v=Rps9bs85BII>



Livros, HQs e Glossários



<https://lunetas.com.br/wp-content/uploads/2022/12/educacao-climatica-em-quadrinhos.pdf?x942278x55967>



<https://www.flacsi.net/wp-content/uploads/2022/07/GLOSSA%CC%81RIO-DA-JUSTIC%CC%A7A-CLIMA%CC%81TICA.pdf>



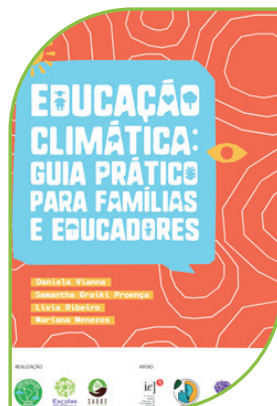
<https://www.climaesociedade.iag.usp.br/livreto.pdf>



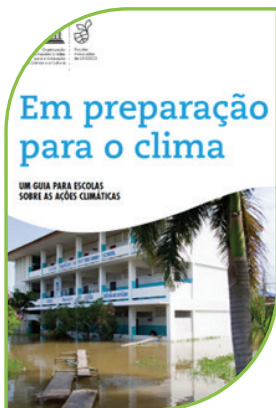
<https://www.unicef.org/brazil/media/21346/file/criancas-adolescentes-e-mudancas-climaticas-brasil-2022.pdf>



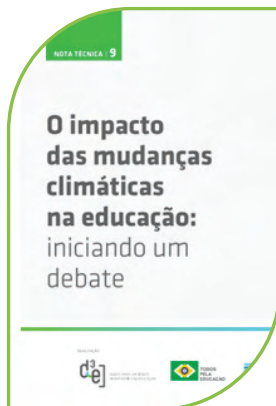
https://www.unicef.org/brazil/media/32416/file/Guia%20Entre%20no%20Clima_UNICEF_A4_v4.pdf.pdf



<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portal-delivrosUSP/catalog/view/1445/1315/5100>



<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260418/PDF/260418por.pdf.multi>



<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2024/12/notatecnica-9-mudancas-climaticas.pdf>

Sites



<https://generoeclima.oc.eco.br/>



<https://lunetas.com.br/especiais/emergencia-climatica-e-as-infancias/>



<https://movimentocircular.io/educacao>



<https://www.climaesociedade.iag.usp.br/>



<https://revistacasacomum.com.br/>



<https://akatu.org.br/>



<https://brasil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas>



<https://www.unicef.org/brazil/mudancas-climaticas-e-meio-ambiente>

Jogos de tabuleiro



<https://www.interantar.com/dominio-adapta-ou-extingue>



<https://educacao.cemaden.gov.br/midioteca/jogo-mini-trunfo/>



<https://educacao.cemaden.gov.br/midioteca/jogo-vale-do-risco/>



"Convido cada um a acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo que nos alberga e a enriquecê-lo com o próprio contributo, pois o nosso empenho tem a ver com a dignidade pessoal e com os grandes valores. Entretanto não posso negar que é necessário sermos sinceros e reconhecer que as soluções mais eficazes não virão só dos esforços individuais, mas sobretudo das grandes decisões da política nacional e internacional."

Papa Francisco, Laudate Deum, 69



**Igreja Rumo
a COP30:
Articulação por
Ecologia Integral
e Justiça**